Campo Largo 24 horas

É comum, nos países do Primeiro Mundo, a liberdade para o funcionamento do comércio, durante as 24 horas do dia. No Brasil, torna-se cada dia mais necessário que supermercados, shoppings e outras lojas funcionem em expedientes cada vez maiores. É uma exigência do próprio mercado, do ritmo de vida dos habitantes das grandes cidades. Quem trabalha à noite, por exemplo, precisa ir de dia às compras. Quem trabalha de dia, precisa ir à noite ou nos finais de semana.

O funcionamento do comércio, às 24 horas do dia, proporciona de imediato, um aumento do número de empregos, porque as empresas precisam, para operar em expediente ininterrupto, contratar funcionários para trabalhos por turno. Pode acontecer que, no primeiro momento, apenas algumas empresas resolvam adotar expediente nos finais de semana e feriados, mas com o tempo, a prática deverá ser generalizada e a tendência do mercado é a adoção do expediente de 24 horas.

Em Curitiba já existe uma experiência, que mostrou ótimos resultados, a Rua 24 Horas. O êxito já está levando empresários e autoridades municipais, a transformar outra rua, a XV de Novembro, em uma nova Rua 24 Horas. O Shopping Muller é um outro exemplo, de que a liberdade para o funcionamento do comércio é benéfico tanto para as empresas, quanto para os funcionários e também para o consumidor, que não precisa correr para alcançar a loja aberta, no fim do expediente.

A idéia do funcionamento do comércio, às 24 horas do dia, é assunto que vem sendo estudado há alguns meses, pelos técnicos da Prefeitura Municipal. A legalidade da medida já foi analisada e sua aplicação pode ser imediata. Empresários já foram contactados e também apoiaram a medida. Aguarda-se, agora, o contato com os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores.

Os contatos informais já foram realizados e a idéia não foi rejeitada. É possível que não haja objeção, porque a medida trará, efetivamente, um aumento imediato do número de empregos na cidade.

Sabe-se, de antemão, que uma grande empresa multinacional, do ramo supermercadista, estaria interessada em se instalar em Campo Largo, tão logo a adoção da liberdade de expediente seja aprovada pelo Executivo Municipal.Campo Largo poderia tornar-se, por esse motivo, no principal centro comercial da Região Metropolitana, além de Curitiba, levando uma grande vantagem até mesmo sobre a Capital do Estado.

Aqui, o consumidor poderia, a qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer dia da semana, ir a uma loja ou a um supermercado, para fazer suas compras.

O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo.
Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valões - Fone: 292-1888 e 292-2273

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira

Editor:
Luz Marina Leon Bordes
Reg. prof. 2406/10/23

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127
Telefax (041) 392-1331
Telefones: 392-1331
292-3848
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda Rua Alm. Gonçalves, 1063

Fone (041) 232-0634
ou fax (041) 223-5905

Curitiba - Paraná

Frases

"O país vive a terceira chance de fazer o que os brasileiros querem: perdemos a primeira no hospital e nas vacilações do Governo Sarney; a segunda foi perdida no roubo e lama do Governo Collor". *Do governador eleito pelo Rio Grande do Sul, Antonio Britto.*

***

"Os partidos são a base da democracia". *Do candidato ao Governo de São Paulo, Francisco Rossi, em primeira entrevista após sofrer derrota para Mário Covas.*

***

"Queriam me expulsar do Maranhão, mas ainda não foi desta vez." *Do ex-presidente José Sarney, senador pelo Amapá, ao festejar a vitória de sua filha Roseana Sarney, ao governo do Maranhão.*

NIS III (Pronto Socorro Municipal)

João Luiz da Nova Alves

Campo Largo, com uma população estimada de 90.000, habitantes, conta com um serviço de plantão médico e de remoção de pacientes com ambulâncias, 24 horas por dia, sendo acionado pelo telefone 192-Emergência implantado pela atual administração.

Em função do atraso da conclusão do Hospital Municipal de nossa cidade, a Secretaria de Saúde, com total apoio da Prefeitura Municipal, e tendo em vista a crise da Saúde que assola nosso País, resolveu implantar, em caráter provisório, o serviço de plantão médico no NIS III, para permitir um atendimento digno no setor de pronto atendimento. O NIS III foi adaptado para tal função e vem contribuindo significativamente no trabalho de salvar vidas, função precípua da medicina.

O NIS III, em hipótese alguma, tem um serviço precário, tem sim, um afluxo exagerado de pacientes que o procuram, atestado legítimo de sua capacidade, criando, por vezes transtornos no atendimento de pacientes menos graves e que revoltam-se por não poder esperar o atendimento médico que pode estar salvando uma vida.

O NIS III não tem ambulâncias mal cuidadas por parte dos nossos motoristas, tem isto sim, ambulâncias que servem a população diuturnamente, e que em Agosto/94 transportaram 5.000 pessoas, quase a população de Balsa Nova, com somente 07, isto mesmo, sete viaturas. Muitos destes transportes seriam desnecessários se a população estivesse orientada com relação ao transporte de pacientes graves.

O NIS III tem um atendimento médico mensal de aproximadamente 3.000 pessoas. Destes, menos de 10% constituem-se em emergências, porém nem por isso, deixam de ser atendidas. Os funcionários do NIS III procuram orientar a população no sentido de procurar o Posto de Saúde, próximo de sua residência, é para isto que eles existem, deixando para ir ao Pronto Socorro em caso de gravidade.

O NIS III conta com atendimento de dois médicos na maioria dos seus horários, sendo um médico Pediatra e outro Clínico Geral procurando dar melhor atendimento a população.

Todo este trabalho só é possível graças ao firme empenho da Secretaria de Saúde, com apoio total da atual administração do Sr. Prefeito Emídio Pianaro Jr.

João Luiz da Nova Alves é médico e diretor Clínico Pronto Socorro Municipal.

Houve, enfim

Houve uma vida. Importantíssima, válida, com muitos prêmios e sem vaidades. Colheu ensinamentos e exemplos úteis...

Quis apresentar o que de melhor houvesse feito, pensado, imaginado. Não me restringi, respeitei a individualização, a condição especial de cada um. Tive concorrentes. Aplaudidos com graça inocência. Trouxe o que de melhor possuia a minha imaginação!

Fui herói de mil guerras. Fruto imagem sem tonalidade... Diferente conforme a posição que fui olhada. Talvez até super qualquer coisa, não sei!

De qualquer maneira o que se viu claramente foi o que eu trouxe de mehor - o vôo da imaginação.

Não fui classificada em primeiro lugar, talvez por ter tido sonhos infantis que realizaram tudo... foram altos e me mostraram que existem curvas e impõem realidade. Tive concorrentes é verdade, mas não trouxeram coisas portentosas... Fui garota, menina, apenas uma boneca bonita, mas uma boneca!

Fui acariciada. Amor não crescido com canções de ninar. Vestindo simples de carinho e afeto. Fui fera tratada inscrita num destes estabelecimentos que só obrigam os que são meramente abandonados. Não fui conferida... Havia outros concorrentes a desfilar, mas fui elogiável com milhares de referências e premiações certas.

Fui façanha difícil, rosa com toda a perfeição e arte... Obra prima!

Simples, mas de verdade. Estive aqui e passei de imediato o subsequente, falei coisas bonitas, palavras certas, poema inspiração pelo menos no meu modo de pensar e julgar. Ninguém me viu. Fui uma dessas visões que só a imaginação explica razoavelmente... Tive defeitos, limitações, fui incoerente e cheia de inseguranças. Compreendi melhor que ninguém que não recebe-ria classificação honrosa.

Grande vida. Não mereci sorte melhor. Produzi um grande discurso que desmanchou-se em eloquências rasgando nuvens de oratória!

Houve uma vida. Perdeu-se porém, por não ter sabido responder além de falar... muitas coisas foram apresentadas, um desfile com muitos trabalhos mas sem algo que realmente me sacudisse de alto a baixo.Não dei muito por mim. Me apresentei de mãos vazias fui simpática sem nada, abri os braços e eles estavam vazios e nos olhos apenas duas lágrimas querendo dizer saudades daquilo que fui - Aquela menina poeta que não disse nada, nem precisava dizer pois ali estava indiscutivelmente o grande prêmio... Houve vida enfim!

Eunice Maria Jenichen

Carta do leitor

PARABÉNS, FUNCIONÁRIOS DA COCEL

Nesta semana, tive a oportunidade de testemunhar a eficiência, a segurança e a competência dos empregados e funcionários da Cocel.

Na Rua Centenário, quadra em frente ao Corpo de Bombeiros, houve um problema de energia elétrica, com um estouro na rede elétrica e o desligamento automático dos fusíveis. Os funcionários da Cocel atenderam prontamente e acabaram constatando que o problema havia sido o estouro do transformador lá existente.

Para encurtar a história: em pouco mais de meia hora, três funcionários da empresa fizeram a troca do transformador e resolveram o problema para toda a vizinhança.

Deixo, pois, aos três funcionários e à empresa municipal de energia elétrica os nossos parabéns e a nossa admiração pela presteza, segurança e competência demonstradas na ocasião.

Attílio Brunetta

AC PNEUS IMPORTADOS
Além de termos pneus semi-novos de alta qualidade, temos rodas de Brasília.
E agora com BORRACHARIA, para melhor atender você.
Rua Barão do Rio Branco, 831
FONE: 292-4127

Alça de Mira

Piratas à vista

A cópia ilegal de qualquer produto, idéia ou trabalho intelectual ou artístico é um crime que, no linguajar moderno chama-se pirataria. Tem pirata para tudo, nesse mundo. Os mais modernos são piratas de soft-ware (programas de computador), mas existem piratas que ainda se preocupam em roubar simples idéia ou assuntos, explorados pelos veículos de comunicação. Os assuntos são de todos, estão aí e só não vê quem não quer ou não tem competência para, pelo menos, racionar.

BR-277

A luta por melhorias na BR-277, sempre foi uma bandeira da Folha de Campo Largo, desde as suas primeiras edições. Mas a Folha nunca se preocupou em alardear que era dona da idéia, e não é. Quanto mais veículos de comunicação explorarem o assunto, melhor para Campo Largo. O que se exige, pelo menos, é que o veículo tenha alguma credibilidade. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tem, em seus arquivos, recortes da Folha mostrando as matérias sobre a BR -277 e a recuperação da rodovia ainda não saiu por falta de recursos. Já existe até licitação da obra, para recapeamento completo da rodovia, entre Curitiba e a Serra do Purunã.

Buracos

As últimas chuvas deterioraram, ainda mais, os trechos mais danificados da BR-277, entre Curitiba e Campo Largo. O trabalho de roçada das margens da rodovia, que é de responsabilidade do DNER, está sendo feito pela Prefeitura Municipal, com o objetivo de tornar um pouco menos perigosa, a viagem entre o Município e a Capital do Estado. Um buraco, de aproximadamente um metro de diâmetro, entretanto, localizado nas proximidades da ponte sobre o Rio Verde, precisa ser imediatamente tapado, sob pena de termos que noticiar, em breve um acidente grave, naquele local.

Feira da Louça

A V Feira da Louça, que será realizada em setembro de 95, pode acontecer no Parque Barigui, em Curitiba, porque em Campo Largo não há um Centro de Exposições de dimensões exigidas para o evento. Uma pena, porque Campo Largo poderia transformar a Feira da Louça, num evento de proporções nacionais, trazendo para o município, tantos visitantes quantos, por exemplo, visitam o Centro de Exposições do Parque Barigui, a cada grande evento.

Câmara

Continua a disputa, nos bastidores, para a eleição do próximo presidente da Câmara Municipal. Alguns vereadores que se colocaram como candidatos, já demonstraram o interesse de abrir mão da pretensão, em favor de um candidato que reúne maiores chances de se eleger. Os nomes ainda são mantidos em sigilo, mas pode pintar uma surpresa, com a eleição de um vereador que dizia não ser candidato ao cargo. Quieto, ele está aglutinando, em torno do seu nome, a simpatia da maioria, até de companheiros da oposição.

Cambuí

A invasão da área do Parque Cambuí pode tornar-se um sério problema, para a Prefeitura Municipal, se providencias imediatas não forem tomadas. No último final de semana, mais um cidadão resolveu ocupar uma área de aproximadamente 200 metros quadrados, naquele parque, para construir alí a sua casa. A área foi desmatada, num flagrante crime ecológico, além do crime de invasão. O problema é antigo e alguns dos invasores já residem na área há anos, sem serem molestados. A prefeitura já acionou os invasores, na justiça. O último também será processado, segundo o secretário Rodolfo Ramina, do Planejamento.

Mais luz

O presidente do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, Celso Bastos, gerou mais luz que calor ao falar sobre o polêmico uso obrigatório de cinto de segurança em São Paulo. Celso disse que "por razões filosóficas, condeno qualquer relação paternalista entre o Estado e o cidadão. E como se tornassem obrigatório, por exemplo, escovar os dentes. Não faz sentido. É preciso que o sujeito se convença de que aquele comportamento é melhor para ele".

Indústria da multa

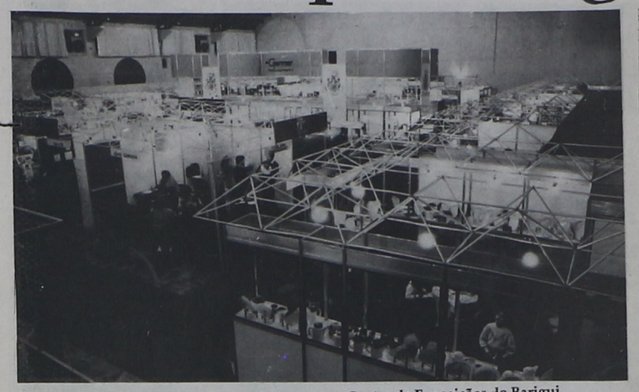
A medida adotada, para muita gente, cheira apenas a uma forma fácil do governo arrecadar dinheiro com multas. Afinal, qual é a proporção de brasileiros que se dispõe de bom grado, a usar o cinto nas cidades? Sem precisar fazer muita pesquisa, todos sabem que são poucos. E fica mais uma pergunta, qual é a proporção de brasileiros que recorem à Justiça, em casos como este, para buscar seus direitos?

Controvérsias

O uso do cinto de segurança nas cidades é muito complicado, quando imposto por lei. Há aqueles que dizem que a lei é para todos e defendem que os ônibus também passem a oferecer os cintos aos passageiros. Os que quiserem usar, usariam, mas teriam que estar disponíveis para todos. Até hoje, com os cintos obrigatórios na estradas, estradas federais, muita gente não entende direito porque os ônibus não têm este dispositivo de segurança.

Açougue Campo Largo
Sob nova direção
Carnes e frios em geral
Rua Osvaldo Cruz
Fone: 392-1051

Feira da Louça pode ir para o Parque Barigui em Curitiba



Os expositores terão mais espaço, no Centro de Exposições do Barigui

A realização da V Feira da Louça, em 95, no Parque Barigui, daria uma dimensão maior para o evento

O Parque Cambuí poderá abrigar um Centro de Exposições, colocando Campo Largo no roteiro dos grandes eventos

A Feira da Louça, Cerâmica e da Porcelana de Campo Largo, o mais importante evento comercial do município, pode ser realizada, a partir do próximo ano, no Centro de Exposições do Parque Barigui, em Curitiba. Uma série de fatos está levando os organizadores a optar por Curitiba, sendo os mais importantes o alto custo cobrado pelo Cecron, da Rondinha, e o pequeno espaço disponível naquele local.

A V Feira da Louça deve receber mais de 100 mil visitantes e movimentar um volume de negócios em torno de 15 a 20 milhões de Reais, em vendas. A grande reclamação de expositores e visitantes, foi quanto ao espaço. Nos dias de maior movimento, era quase impossível percorrer os estreitos corredores, entre os standes montados no Cecron.

Barigui — O presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas José Canisso disse que não se trata de nenhuma perda para Campo Largo. "Pelo contrário, o município só tem a ganhar, com a transferência da Feira da Louça para o Parque Barigui. Lá o espaço é maior, poderemos ampliar o número de expositores e dar ao evento a repercussão nacional que ele merece", explicou Canisso.

A opção pelo Centro de Exposições do Parque Barigui já havia sido estudada pelos organizadores da Feira da Louça, em 94, mas no final prevaleceu a idéia de realização ao evento em Campo Largo.

Para o próximo ano, entretanto, as negociações já estão bastante adiantadas, entre o Sindicato das Indústrias Cerâmicas e a Diretriz Empreendimentos, empresa que gerencia o Centro de Exposições do Parque Barigui. O Presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas terá, hoje (18), mais uma reunião com os executivos da Diretriz, quando poderá fechar o negócio, para o uso do Centro de Exposições do Barigui, em setembro de 95.

A única possibilidade de Campo Largo continuar sediando a Feira da Louça, segundo Canisso, seria a construção de um Centro de Exposições no Município. O Sindicato das Indústrias pode construir esse Centro, até setembro próximo, desde que consiga uma área ampla, com documentação, para que as próprias indústrias construam o Barracão que será o embrião do Centro de Exposições.

A discussão desse assunto foi pauta de várias reuniões, entre o Sindicato e a Prefeitura Municipal, que tem plano de construir o Centro de Exposições do Município, no Parque Cambuí. É possível, entretanto, que antes de fechar o contrato com a Diretriz, o Sindicato encontre, junto à Prefeitura Municipal, uma solução doméstica para o problema.

Canisso disse que não deseja pressionar o Poder Público, para a solução dessa questão. "Para nós é importante que a Feira da Louça, de 95, seja realizada no Parque Barigui e a décima edição seja realizada em um centro maior, como São Paulo, onde as chances de negócios e público são ainda maiores", explicou ele.

Nacional — O caráter da Feira Nacional, obtido pela Feira da Louça, em 94, deixou os empresários de Campo Largo bastante animados. Em 95, a expectativa é de que várias indústrias de Santa Catarina e de São Paulo, também participem do evento, se ele for mesmo realizado no Parque Barigui. Não se exclui a participação, inclusive, de indústrias de outros países, principalmente do Mercosul. Isso também poderia acontecer, num local mais amplo, em Campo Largo, embora a repercussão possa ser menor, segundo pensam os organizadores.

O sucesso alcançado pela IV Feira da Louça, tornou o Ginásio do Cecron, da Rondinha, pequeno para o evento

9.º Jogos Abertos dos Trabalhadores

Os atletas acompanhados do secretário de Educação e Cultura, Osvaldo Zotto

Durante os 9.º Jogos Abertos dos Trabalhadores da Microregião II a Prefeitura Municipal de Campo Largo teve uma atuação destacada nas modalidades esportivas em que participou.

Graças ao esforço dos participantes, as equipes conseguiram as seguintes classificações:

Natação masculino, 1.º lugar; handebol masculino, 1.º lugar; bocha, 1.º lugar; voleibol masculino, 2.º lugar; basquetebol masculino, 2.º lugar e voleibol feminino, 3.º lugar.

A Prefeitura Municipal de Campo Largo aproveita a oportunidade para agradecer aos atletas que a representaram, a dedicação e o empenho de cada um, que culminou com o excelente resultado final de segunda colocação geral.

LOJAS LAURITA
TECIDOS E ENXOVAIS
3 VEZES SEM JUROS (1+2)
Toalha de banho Teka 3x 1,99 ou 6,96 30 dias
Jogo de toalha de banho com 4 peças 3x 4,29 ou 12,87 30 dias
Fronha Teka unid. 3x 0,91 ou 2,74 30 dias
Toalha de rosto Teka 3x 0,81 ou 2,43 30 dias
Jogo de lençol 3 peças solteiro Teka 3x 5,65 ou 16,96 - 30 dias
Jogo de banheiro 4 peças Firenzi 3x 5,06 ou 15,19 - 30 dias
Popeline lisa 1,40 larg. 3x 0,88 ou 2,65 30 dias
Toalha de mesa 1,40 x 1,80 3 x 1,15 ou 3,45 30 dias
Popeline lisa 0,90 larg. 3 x 0,87 ou 2,61 30 dias
Popeline estampado 0,90 larg. 3x 0,75 ou 2,27 - 30 dias
Viscose estampada 1,40 larg. 3x 1,38 ou 4,15 - 30 dias
Pano de copa jogo da semana 3x 2,75 ou 8,25 - 30 dias
Tricoline liso com 1,40 larg. 3x 1,32 ou 3,96 30 dias
Viscose lisa 1,40 larg. 3x 1,42 ou 4,27 30 dias
Jogo de lençol 3 peças casal Teka 3 x 5,76 ou 17,30 - 30 dias
Linho Santa Elizabete 1,40 larg. 3x 2,56 ou 7,69 - 30 dias
Crepe Indiano estampado 3x 2,13 ou 6,40 - 30 dias
Popeline estampado 1,40 larg. 3 x 1,32 ou 3,98 - 30 dias
Tecido para lençol 2,20 larg. 3 x 1,03 ou 3,10 30 dias
Travesseiro Cotton Plus 3 x 1,23 ou 3,70 30 dias
Preços de promoção válidos até 26/11/94 ou enquanto durarem os estoques
Rua Dom Pedro II, 949 - Fone 292-2634

ACERVO HISTÓRICO